



boticas MUNICIPAL

Propriedade da Câmara Municipal de Boticas - Nº 10 - Outubro 2008 - Distribuição gratuita

GUERREIROS CASTREJOS
DEUSES E HERÓIS NAS ALTURAS DO BARROSO





FICHA TÉCNICA

Boticas Municipal – Boletim da Câmara Municipal de Boticas **Nº 10 – Outubro 2008**; **Propriedade e Edição:** Câmara Municipal de Boticas **Direcção:** Fernando Pereira Campos **Sub-direcção:** Fernando Queiroga **Coordenação Editorial:** Fernando Queiroga, João Adegas **Redacção:** João Adegas **Copy Desk:** José Aníbal Fernandes, Paulo Miguel Pereira **Concepção Gráfica e paginação:** Gabinete de Imprensa **Fotografia:** João Adegas, Paulo Miguel Pereira, Arquivo da Câmara Municipal de Boticas **Tiragem:** 5.000 exemplares **Periodicidade:** Trimestral **Distribuição Gratuita**



Durante os meses de Setembro e Outubro, o Concelho de Boticas ocupou uma posição “central” em Portugal e no Mundo, ao receber dois eventos únicos e de reconhecida importância: O Colóquio Internacional “Guerreiros Castrejos Deuses e Heróis nas Alturas do Barroso” e a Exposição Mundial de Guerreiros Castrejos, única até hoje realizada no nosso País e mesmo a nível internacional. Foram dois acontecimentos importantes na vida cultural de Boticas, que marcam definitivamente a sua pujança neste sector vital da sociedade, não só a nível de Trás-os-Montes, mas também a nível nacional e internacional.

Pela primeira vez, foi possível reunir um tão elevado número de Guerreiros Castrejos, com natural destaque para o “regresso” a Boticas de dois dos quatro Guerreiros que foram descobertos no Castro do Lesenho, 200 anos volvidos desde que foram levados para Lisboa.

Esta exposição foi tanto mais importante pelo facto de retratar muito daquelas que são as nossas raízes, representando uma boa parte da história destas terras do Barroso.

Mas não podemos deixar de lembrar que estes são apenas dois dos vários eventos que a autarquia tem vindo a promover e que tanto têm contribuído para o desenvolvimento e enriquecimento cultural do nosso concelho. Neste capítulo, permito-me salientar ainda a exposição de pintura do Mestre Nadir Afonso, realizada durante o mês de Agosto, não só pela sua importância, mas também pelo seu simbolismo, marcando definitivamente o arranque de uma ligação entre o Município e a Fundação Nadir Afonso, que culminará na construção do Centro de Artes Nadir Afonso, cujo projecto é já por todos sobejamente conhecido e que se constituirá, no futuro, como o grande núcleo dinamizador das actividades culturais no nosso concelho.

É na certeza de que estamos a trabalhar no rumo certo que continuaremos a desbravar os caminhos do progresso e do desenvolvimento para a nossa terra, com projectos que, com a ajuda e o empenhamento de todos, virão acrescentar maior qualidade de vida à nossa terra.

O Presidente da Câmara
Fernando Campos

Sumário

Exposição de Pintura de Nadir Afonso ... **5**

Colóquio e Exposição de Guerreiros Castrejos ... **6 e 7**

Conferência "200 Anos do Vinho dos Mortos" ... **8**

Comemorações dos 250 Anos da capela de Santo Aleixo ... **9**

X Feira do Livro de Boticas ... **10**

Apresentação do livro "Os Lírios da Vida" ... **10**

XIV Festival Internacional de Folclore do Concelho de Boticas ... **11**

Festividades em Honra de Nossa Senhora da Livração ... **14**

D. Duarte, Duque de Bragança, visitou Boticas ... **15**

Geminação com o Município galego de Outes ... **15**

Câmara ofereceu livros e material escolar ... **16**

Inaugurações em Vilar e Fiães do Tâmega ... **17**

Obras no Concelho ... **18 a 21**

Parque Aventura - Um novo espaço de desporto e lazer ... **22 e 23**

Torneio Concelhio de Futsal ... **24**

Boticas discute Orçamento Participativo na Internet ... **26**



COLÓQUIO E EXPOSIÇÃO DE GUERREIROS CASTREJOS

O Concelho de Boticas transformou-se na "capital" da Cultura Castreja, ao acolher o Colóquio Internacional "Deuses e Heróis nas Alturas do Barroso", onde marcaram presença os maiores especialistas na matéria a nível internacional, e a Exposição Mundial de Guerreiros Castrejos.

A Exposição contou com a visita de milhares de pessoas, em particular da comunidade escolar, não só do nosso Concelho mas de toda a região.

PÁGINAS 6 e 7

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO MESTRE NADIR AFONSO



Durante o mês de Agosto, o átrio do novo edifício dos Paços de Concelho de Boticas acolheu a Exposição de Pintura "Nadir Afonso XL".

Foi a primeira vez que o Mestre expôs exclusivamente quadros de grande formato, que desde o início deste século têm marcado uma nova etapa no seu percurso como artista, num espaço onde se encontra também um dos maiores painéis em azulejo da sua autoria.

PÁGINA 3

PARQUE DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA E DE AVENTURA

Estão praticamente concluídas as obras de construção do Parque de Animação Turística e de Aventura, um espaço privilegiado para a prática de desportos ao ar livre e de contacto com a Natureza que explora as riquezas ambientais e as potencialidades da região.



PÁGINAS 22 e 23



EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NADIR AFONSO

As Obras em tamanho “XL” do Mestre puderam ser apreciadas nos Paços do Concelho entre os dias 4 e 29 de Agosto - A Exposição foi visitada por milhares de pessoas.

O edifício dos Paços do Concelho de Boticas acolheu, entre os dias 04 e 29 de Agosto, a exposição de pintura do Mestre Nadir Afonso intitulada “Nadir Afonso XL”, que reuniu quadros em acrílico sobre tela de grandes dimensões (quatro dos quais inéditos), realizados já no século XXI, obras pertencentes ao acervo da Fundação Nadir Afonso. Esta foi a primeira vez que o Mestre Nadir Afonso expôs exclusivamente quadros de grande formato, que, desde o início deste século, têm marcado uma nova etapa no seu percurso como artista. “Cheguei à conclusão de que um indivíduo se sente mais tocado por um quadro de grandes dimensões. Confesso que eu próprio, quando vejo um, me sinto mais dominado por ele, porque tem mais força. O volume também impressiona, não é só a composição”, explicou o pintor. Nesta exposição os visitantes puderam também encontrar aquele que é dos maiores painéis em azulejo

FOI A PRIMEIRA VEZ QUE O MESTRE NADIR AFONSO EXPÔS EXCLUSIVAMENTE QUADROS DE GRANDE FORMATO.

feitos pelo artista, com 11 por 2,4 metros, bem como a maqueta e imagens virtuais do futuro Centro de Artes Nadir Afonso, projecto que resulta de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Boticas e a Fundação Nadir Afonso.

De resto, na abertura da exposição, o projecto do Centro de Artes foi alvo de uma apresentação exhaustiva por parte do filho do pintor, o Arq.º Artur Afonso, deixando todos maravilhados, quer pela qualidade, quer pela beleza do edifício a construir. O Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Campos, manifestou-se “orgulhoso” pelo facto de Boticas receber esta exposição, o que faz com que “o nosso concelho esteja no centro das atenções do País em termos culturais”, reforçando ainda o facto de que esta parceria criada entre o Município e a Fundação Nadir Afonso, que redundará na construção do Centro de Artes, permitirá desenvolver culturalmente o nosso Concelho e até mesmo a região.



NADIR AFONSO junto ao Presidente da Câmara na abertura ao público da exposição



ESPECIALISTAS portugueses e estrangeiros em Arqueologia Castreja juntaram-se em Boticas

COLÓQUIO INTERNACIONAL DEBATEU PROBLEMÁTICA DOS GUERREIROS CASTREJOS

Passaram por este Colóquio cerca de duas centenas de participantes, destacando-se a presença de professores universitários, investigadores, arqueólogos, professores do ensino secundário, especialistas e alunos de várias universidades portuguesas e estrangeiras.

Durante os dias 26, 27 e 28 de Setembro, Boticas transformou-se na “capital” da Cultura Castreja, ao receber o Colóquio Internacional “Guerreiros Castrejos - Deuses e Heróis nas Alturas do Barroso”, onde participaram os mais prestigiados especialistas da matéria, que se dispuseram a colaborar cientificamente. As apresentações neste Colóquio estiveram a cargo de Luís Raposo, Director do Museu Nacional de Arqueologia, Thomas Schattner, Director do Instituto Arqueológico Alemão em Madrid, Armando Coelho, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Martín Almagro Gorbea, da Universidade Complutense de Madrid, Francisco Calo Lourido, Director do Museu do Pobo Galego de Pontevedra, Alexandre Perafita, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e José Maia Marques, do Instituto Superior da Maia, que foram o garante de um nível científico e cultural muito elevado.

Já há largos anos que não se realizava em Portugal, e até mesmo na Península Ibérica, um evento desta natureza, abordando a problemática dos Guerreiros Castrejos, o que muito contribuiu para o interesse despertado pela iniciativa, como o prova o largo número de participantes – cerca de duas centenas – que passaram por este Colóquio ao longo dos três dias, destacando-se a presença de professores universitários, investigadores, arqueólogos, professores do ensino secundário, especialistas e alunos de vá-

rias universidades portuguesas e estrangeiras.

Para “apimentar” ainda mais este Colóquio, do programa fizeram parte visitas ao castro do Lesenho (onde estão a decorrer escavações arqueológicas) e ao Castro de Carvalhelhos, dois exemplares únicos da Cultura Castreja no Norte de Portugal.

O Colóquio serviu também para dar mais um impulso à criação em Boticas de um Centro de Documentação de Cultura Castreja, uma iniciativa que

conta já com o apoio do Instituto dos Museus e da Conservação e do Museu Nacional de Arqueologia. Este Centro pretende reunir algumas peças originais de Guerreiros, podendo incluir a “volta”

de dois dos quatro guerreiros encontrados no Castro Lesenho, a par de réplicas de outros locais de Portugal e da Galiza. Para além da parte exposicional, que pode ser ainda complementada com ligações virtuais a outros museus, prevê-se a concentração de todos os documentos e livros que digam respeito à escultura monumental castreja, que vai servir de apoio a estudiosos, escritores, professores e estudantes. Também pode vir a proporcionar a estadia por períodos de tempo a determinar, às entidades atrás referidas, de modo a permitir um estudo exaustivo e o mais aprofundado possível. Com esta iniciativa pretende-se não só criar uma estrutura de interesse científico, mas também proporcionar a visita e vinda de mais pessoas até ao Concelho.

O COLÓQUIO SERVIU TAMBÉM PARA DAR MAIS UM IMPULSO À CRIAÇÃO EM BOTICAS DE UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE CULTURA CASTREJA.

Numa época de globalização, são iniciativas como estas, edentitárias de uma região ou local, capazes de proporcionarem a diferença e proporcionarem visitas que se revestem do maior interesse.

O Centro de Documentação de Cultura Castreja vai ser mais um pólo de dinamização cultural do nosso Concelho, que cada vez mais ambiciona servir a sua população, populações vizinhas, e atrair visitantes para uma das zonas mais apetecíveis do País.

ESCAVAÇÕES AR



EXPOSIÇÃO DE GUERREIROS CASTREJOS

Foi a primeira vez que se reuniu numa só exposição um número tão apreciável de Guerreiros Castrejos, com particular destaque para os dois exemplares, descobertos no Castro do Lesenho, que passaram cerca de 200 anos “regressaram” a Boticas.

Em paralelo com a realização do Colóquio “Guerreiros Castrejos – Deuses e Heróis nas Alturas do Barroso”, abriu as portas, nos Paços do Concelho, a Exposição Mundial de Guerreiros Castrejos, onde estão presentes duas das quatro estátuas de Guerreiros encontradas no grande Castro do Lesenho, no concelho de Boticas. Esta é a primeira vez que se reuniu numa só exposição um número tão apreciável

A EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE GUERREIROS CASTREJOS, PATENTE NO EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTICAS, PODE SER VISITADA ATÉ AO DIA 26 DE OUTUBRO.

de Guerreiros Castrejos, não só aqueles que passaram cerca de 200 anos voltaram a Boticas, mas também os Guerreiros Castrejos sentados, que pela primeira vez saíram de Espanha, provenientes do Museu Arqueológico Provincial de Ourense, assim como o Guerreiro da Citânia de Sanfins cedido pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Para além dos Guerreiros estão presentes nesta exposição outras peças arqueológicas do mesmo período, como são os berrões.

É uma exposição única, que se pretende seja pólo de interesse e de atracção para Boticas e que pode ser apreciada até 26 de Outubro.



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO, com explicações do Prof. Dr. Armando Coelho

ARQUEOLÓGICAS NO CASTRO DE LESENHO



Decorreram na primeira quinzena do mês de Setembro, escavações arqueológicas no Castro do Outeiro Lesenho, localizado entre os concelhos de Boticas e Ribeira de Pena. A iniciativa partiu de um grupo de três arqueólogos, Carla Martins, Gonçalo Cruz e João Fonte (respectivamente da Universidade do Minho, Sociedade Martins Sarmento e Instituto de Estudos Gallegos Padre Sarmiento/CSIC), que se propuseram realizar a intervenção naquele importante povoado castrejo do Noroeste de Portugal.

Situado a 1073 metros de altitude, o Castro de Lesenho é um importante assentamento proto-histórico do Alto Tâmega, conhecido entre arqueólogos portugueses e estrangeiros, em virtude da recolha de quatro estátuas de guerreiros Calaicos no local. Duas dessas estátuas, depositadas no Museu Nacional de Arqueologia, vieram

a constituir dois importantes ícones da Cultura Castreja, tendo algumas réplicas sido expostas em vários países. No entanto, nunca se realizaram escavações arqueológicas no local, apenas achados ocasionais, restauro de uma muralha e acompanhamento de acções anuais de desmatização.

A intervenção, que contou com o apoio logístico da Câmara Municipal de Boticas, teve como objectivo a realização de sondagens cirúrgicas numa estrutura detectada há alguns anos atrás, aquando da abertura do estradão de acesso ao topo do monte. Os vestígios arqueológicos alvo da escavação consistem num alinhamento de uma estrutura circular, com pavimento interior lajeado, tratando-se eventualmente de uma “oficina” onde se desenvolveram actividades metalúrgicas.

Terminados os trabalhos, prevê-se uma posterior divulgação dos resultados.



CONFERÊNCIA “200 ANOS DO VINHO DOS MORTOS”

Conferência “levou” a plateia até à história que deu origem ao Vinho dos Mortos: a 2ª Invasão Francesa.



O CORONEL MANUEL CARVALHO durante a sua intervenção

Numa altura em que se assinalam os 200 anos da passagem das tropas francesas pela nossa região, a Câmara Municipal de Boticas aproveitou a efeméride para comemorar também, no dia 12 de Agosto, os 200 Anos do Vinho dos Mortos, um produto cuja história surge associada, precisamente, às invasões francesas. Para tal, a autarquia organizou uma conferência invocativa das origens daquele que é um símbolo destas Terras do Barroso e mais especificamente de Boticas, cuja história relata, só por si, as vicissitudes porque passou uma população que soube resistir, sobreviver e viver uma portugalidade que se reflecte ainda hoje nas gentes de Boticas, contando com a presença de um especialista na

matéria, o Dr. Manuel Carvalho, Coronel do Exército, com distinta folha de serviços, e que foi até Maio deste ano Director do Museu Militar do Porto. Com Mestrado em História Moderna e Contemporânea, pela Universidade do Porto, tendo percorrido o ensino como professor, aportou elementos importantes para a História do Vinho dos Mortos, e sua repercussão no presente.

O VINHO DOS MORTOS É UM DOS MAIORES SÍMBOLOS DO CONCELHO DE BOTICAS.

Na mesma Conferência foi ainda lembrado o importante papel do empresário Armindo Sousa Pereira na preservação deste genuíno produto do nosso concelho, já que é da sua responsabilidade a recente certificação de denominação de origem do Vinho dos Mortos, na Classe Vinho Regional Transmontano.

A HISTÓRIA DO VINHO DOS MORTOS

Foram as Invasões Francesas que vieram originar o aparecimento do que hoje é um verdadeiro ex-libris de Boticas – O VINHO DOS MORTOS. Foi durante a 2ª Invasão Francesa (1808) e em face do avanço das tropas comandadas pelo General Soult, que na sua passagem tudo saqueavam, pilhavam e destruíam, que a população de Boticas, para tentar defender o seu património, decidiu esconder, enterrando, o que tinha de mais valioso. O vinho foi enterrado no chão das adegas, no saibro, debaixo das pipas e dos lagares. Mais tarde, depois dos franceses terem sido expulsos, os habitantes recuperaram as suas casas e os bens que restaram. Ao desenterrarem o vinho, julgaram-no estragado. Porém, descobriram com agrado que estava muito mais saboroso, pois tinha adquirido propriedades novas. Era um vinho com uma graduação de 10º/11º, palhete, apaladado, e com algum gás natural, que lhe adveio da circunstância de se ter produzido uma fermentação no escuro a temperatura constante. Por ter sido “enterrado” ficou a designar-se por “Vinho dos Mortos” e passou a utilizar-se esta técnica, descoberta ocasionalmente, para melhor o conservar e otimizar a sua qualidade. O Vinho dos Mortos é, por isso, o símbolo de uma guerra de subsistência, não só material e económica, mas também e essencialmente moral. É o exemplo da sagacidade e da resistência do Povo de Boticas, “obrigado” a usar das mais inimagináveis formas de preservar o seu património.



A EUCARISTIA CELEBRADA PELO BISPO DA DIOCESE foi um dos pontos altos do programa comemorativo

COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DA CAPELA DE SANTO ALEIXO

Os 250 anos da Capela de Santo Aleixo, em Sangunhedo, foram comemorados com pompa e circunstância, assinalando-se a efeméride com um programa festivo bastante diversificado.

Os 250 anos da Capela de Santo Aleixo, em Sangunhedo, Boticas, foram comemorados com a solenidade e o simbolismo que a data impõe, no dia 17 de Julho, tendo a Câmara Municipal de Boticas, em parceria com a Junta de Freguesia de Boticas e uma comissão constituída para o efeito, organizado um programa festivo à altura da efeméride.

O programa comemorativo arrancou com a realização, na capela, de uma missa solene presidida pelo Bispo da Diocese de Vila Real, D. Joaquim Gonçalves, e onde marca-

FOI UMA CERIMÓNIA DE GRANDE SIMBOLISMO À QUAL SE ASSOCIARAM CENTENAS DE POPULARES.

ram presença, para além de muitos populares, o Governador Civil de Vila Real, António Martinho, o sub-director regional da Segurança Social, Francisco Rocha, o Presidente da Câmara de Boticas, Fer-

nando Campos, e o Presidente da Assembleia Municipal, Laureano Gonçalves, seguindo-se depois a inauguração das obras de beneficiação do Largo de Santo Aleixo (onde a capela está inserida) e do Lar de Santo Aleixo, uma nova valência da Santa Casa da Misericórdia de Boticas.

Concluídas as inaugurações realizou-se no ginásio/auditório do Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT) a sessão solene referente a estas comemorações, altura para dar a conhecer e apresentar ao público a medalha comemorativa, o

selo e o livro lançados por ocasião destas comemorações, numa edição limitada e que marcam os festejos dos 250 anos da Capela de Santo Aleixo. A finalizar a sessão solene realizou-se uma palestra sobre a vida de santo Aleixo e sobre os 250 anos da Capela em Sangunhedo.

O programa das festividades terminou com a realização de uma jantar convívio dos "amigos de Santo Aleixo" nas instalações da Junta de Freguesia de Boticas e no qual participaram uma centena e meia de pessoas.



MEDALHA COMEMORATIVA editada por ocasião dos 250 anos da capela (frente e verso)



I ENCONTRO DE PINTURA AO VIVO EM BOTICAS



DURANTE UM DIA os pintores realizaram as suas obras na Praça do Município

Numa iniciativa inédita, Boticas acolheu no dia 09 de Agosto o "1º Encontro de Artes de Boticas – Pintura ao Vivo". O evento, que contou com organização da Câmara Municipal e a ajuda do pintor flaviense Alfredo Cabeleira, reuniu em Boticas, na Praça do Município, doze Pintores da região, que durante todo o dia desenvolveram os seus trabalhos em contacto com a população, que pôde apreciar e acompanhar o nascer das obras dos artistas.

Para além de Alfredo Cabeleira, marcaram presença em Boticas os pintores Mário Lino, António Pizarro, Jorge Marinho, Nuno Duque, Linda Carvalho, António Oliveira, Alexandre Coxo, Helena Santiago, Adérito Chaves, Orlando Silva e Paula Gomes.

As obras realizadas durante esse encontro foram depois expostas, entre 12 e 29 de Agosto, na Sala de Exposições do Museu Rural de Boticas. Esta foi mais uma iniciativa de promoção da pintura e das artes no concelho de Boticas, acreditando-se que, dado o sucesso alcançado e a forma como foi bem acolhida, contará, em futuras edições, com a presença de muitos mais pintores, entre os quais alguns jovens artistas do nosso concelho, que estão agora a dar os primeiros passos na aprendizagem e domínio das técnicas desta arte na Escola Municipal de Pintura.



FEIRA DO LIVRO DE BOTICAS

A edição deste ano contou com mais de três mil obras expostas, entre as quais as principais novidades de 2008.

Coincidindo a realização das festividades em honra de Nossa Senhora da Livração, cumpriu-se entre os dias 10 e 17 de Agosto a décima edição da Feira do Livro de Boticas, uma organização da Livraria Supersónica, de Boticas, que conta com o apoio da Câmara Municipal.

A Feira do Livro, que de ano para ano tem vindo a ganhar um espaço de destaque no programa das festas de Boticas e é já um local de visita "obrigatória", está definitivamente consolidada como um evento

cultural de grande expressão.

Este ano, a Feira contou com mais de três mil obras expostas (para venda), entre as

quais as principais novidades e destaques de 2008, na procura de corresponder aos anseios de todos quantos visitaram o certame.

É um evento que não

tem parado de crescer de ano para ano, atingindo uma dimensão tal que o espaço (a sala de exposições do Auditório Municipal) começa já a ser pequeno para um tão grande volume de obras.

O ESPAÇO COMEÇA A SER PEQUENO PARA A DIMENSÃO QUE A FEIRA DO LIVRO DE BOTICAS JÁ Atingiu.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "OS LÍRIOS DA VIDA"

No decorrer da X Feira do Livro de Boticas, foi apresentado o Livro "Os Lírios da Vida", de Adnilo Lótus de Carmin, nome artístico da escritora Maria Olinda Maravalhas.

Mais do que uma apresentação, a cerimónia contou com a dramatização de algumas passagens do livro, escolhidas propositadamente para despertar o interesse no público e levá-lo a querer ler o livro completo.

Natural de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, a escritora mantém uma forte ligação ao concelho de Boticas. Uma ligação com cerca de duas décadas, tendo construído casa na freguesia de Beça, que visita amiúde. De resto, diz Adnilo, "a aldeia de Beça e o Concelho de Boticas têm sido as minhas grandes musas ins-



A AUTORA autografando alguns livros

piradoras. Aqui encontro a paz e a serenidade que necessito para poder pensar e escrever as histórias e o destino das personagens dos meus livros".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ALFREDO CABELEIRA



O PINTOR com o Presidente da Câmara na abertura da Exposição

A Biblioteca Municipal de Boticas acolheu, entre os dias 05 e 29 de Agosto, uma Exposição de Pintura do artista flaviense Alfredo Cabeleira, denominada "Espigueiros do Barroso". Nesta exposição, Alfredo Cabeleira deixou novamente evidentes algumas das características fortes da sua pintura, dominada por uma grande atenção aos pequenos pormenores, reproduzidos na tela com um notável realismo.

Na abertura da exposição, o presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Campos, realçou a parceria que tem vindo a ser desenvolvido entre a Autarquia e o Pintor, nomeadamente através do trabalho realizado no âmbito da Escola Municipal de Pintura, de que Alfredo Cabeleira é o grande dinamizador, considerando-o como um amigo do Concelho e "um artista da casa". Alfredo Cabeleira foi parco em palavras, não deixando, contudo, de agradecer a todos os presentes na abertura da exposição bem como o apoio que a autarquia de Boticas tem dado para o desenvolvimento cultural e das artes no Concelho de Boticas.



O RANCHO FOLCLÓRICO PEDRO HOMEM DE MELLO, de S. Paulo, Brasil, em plena actuação

XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Num verdadeiro "encontro de Culturas", seis grupos, entre os quais os dois representantes do Concelho, deixaram uma mostra do folclore das suas regiões.

O Festival Internacional de Folclore do Concelho de Boticas cumpriu este ano a sua décima quarta edição consecutiva, voltando a realizar-se por ocasião das festas em honra de Nossa Senhora da Livração, atraindo milhares de pessoas até à vila botiquense e assumindo-se como um evento cujo sucesso está desde logo garantido, quer pela qualidade proporcionada, quer pela sua espectacularidade.

À semelhança das anteriores edições, o Festival de Folclore arrancou com o desfile desde a Praça do Município até ao Largo de N.ª Senhora da Livração, onde estava montado o palco em que os grupos participantes actuaram ao longo de toda a tarde de domingo.

A edição deste ano do Festival Internacional de Folclore do Concelho de Boticas contou com a participação do Rancho Folclórico e

Etnográfico do Zagalho e Vale do Conde, de Penacavoa – Coimbra, do Rancho Folclórico Sampaense, de S. Paio de Gramaços – Oliveira do Hospital, do Grupo Folclórico de Danças e Cantares Olhos de Água, de Palmela – Setúbal e do Rancho Folclórico Pedro Homem de Mello, vindo de S. Paulo - Brasil. O Grupo de Danças e Cantares Regionais de Boticas e o Rancho Folclórico do Centro Cultural e Recreativo de Beça fizeram as honras da casa, cabendo-

lhes representar o concelho de Boticas neste prestigiado Festival de Folclore.

Ao grupo brasileiro coube a tarefa de abrir e encerrar esta edição do Festival, apresentado um espectáculo de Folclore, primeiro, e de Samba, depois, concentrando todas as atenções e resgatando os maiores aplausos, levando a que o público estivesse presente em grande número até ao final do festival.

**MILHARES DE PESSOAS
ASSISTIRAM AO FESTIVAL
NO LARGO DE NOSSA
SENHORA DA LIVRAÇÃO,
APLAUDINDO AS
ACTUAÇÕES DOS GRUPOS
PARTICIPANTES.**

RECRIAÇÃO DE CEGADA E MALHADA À MODA ANTIGA



Procurando preservar as tradições e a memória dos mais antigos, a Associação Fórum Boticas, através do Grupo de Danças e Cantares Regionais de Boticas, recreou, no dia 02 de Agosto, uma cegada e malhada tal como se faziam nos tempos de outrora.

Depois da ceifa do centeio, sempre debaixo de cânticos e de muita alegria, foi a vez da malhada, realizada em frente ao Posto de Turismo. Boa disposição foi algo que nunca faltou, apesar do calor apertar e a tarde ser pouco convidativa a grandes esforços.

No final da malhada a tradicional merenda e o bom vinho tinto compensaram os esforços, prolongando-se o convívio até bem perto do final do dia.

VERÃO 2008 NA PRAÇA DO MUNICÍPIO



DUO SOL



GUERREIRAS DO FADO



ASSOCIAÇÃO DE SAPIÃOS



GRUPO DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS DE BOTICAS



LEONEL NUNES



BANDA MUSICAL DE VILA VERDE DA RAIÁ



CORDOSOM



QUIM BARREIROS



CARLOS GASPAR & IRMÃ



ESTRELAS DA NOITE



DOMINGOS SOALHEIRA E ADÍLIA



GRUPO RENOVAÇÃO



RANCHO DO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BEÇA



OS SARAIVINHAS



BANDA MUSICAL DA CUMIEIRA



CARLOS RIBEIRO



OS AMIGOS DE GUIMARÃES



IRMÃOS MELO



BRISA DO MARÃO



AUGUSTO DAMÁSIO



GRUPO AMIZADE



O ANDOR DA SENHORA DA LIVRAÇÃO concentra todas as atenções durante a procissão

FESTIVIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA LIVRAÇÃO - 2008

As Festividades em Honra de Nossa Senhora da Livração são uma das romarias mais procuradas na região e até no norte de Portugal, trazendo ao nosso Concelho milhares de visitantes e gerando um movimento, agitação e animação que só se verifica nesta época do ano.

A vila de Boticas esteve em festa entre os dias 11 e 17 de Agosto, altura em que tiveram lugar as tradicionais festas do Concelho de Boticas em honra de Nossa Senhora da Livração.

Como habitualmente, o ponto alto destas festividades foi a procissão realizada ao final da tarde de sábado (dia 16 de Agosto), que atraiu milhares de pessoas, entre romeiros, foliões ou simplesmente curiosos.

A procissão voltou a contar com redobrados motivos de interesse, já que as freguesias do concelho estiveram representadas com o seu santo padroeiro.

28 ANDORES COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE DE FLORES NATURAIS, DESFILARAM NA EXTENSA PROCISSÃO.

No total, 28 andores, compostos exclusivamente de flores naturais, desfilaram na extensa procissão, que contou ainda com a presença das bandas musicais de Moreira da Maia, Lousada, Outeiro Seco, Loivos e Vila Verde da Raia e da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, para além dos milhares de pessoas que se juntaram ao extenso desfilar pelas ruas da Vila de Boticas, ou que se acumularam ao longo do percurso por onde passou a procissão.

Mais uma vez ficou demonstrado que as Festividades em Honra de N^a Senhora da Livração são uma das romarias mais procuradas na região e até no norte de Portugal.

DUQUE DE BRAGANÇA VISITOU BOTICAS

A visita de D. Duarte ao concelho de Boticas aconteceu por ocasião das festas em honra de nossa Senhora da Livração, tendo sido recebido nos Paços do Concelho e posteriormente participado na missa e procissão destas festividades.

D. Duarte, Duque de Bragança, visitou o Concelho de Boticas por ocasião das festividades em Honra de Nossa Senhora da Livração. O Presidente da Câmara de Boticas, Fernando Campos, recebeu o Duque de Bragança e respectiva comitiva num almoço de boas-vindas, seguindo-se uma recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

D. Duarte fez-se acompanhar nesta visita pelo Instituto da Democracia Portuguesa (IDP), que apresentou várias iniciativas, como o curso de e-learning de Cidadania para as comunidades portuguesas, um programa que visa favorecer a integração e o exercício dos direitos políticos em Portugal e nos países de acolhimento pelas comunidades portuguesas, assim como todos os cidadãos lusófonos, em geral.

ELEMENTOS DO INSTITUTO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA ACOMPANHARAM D. DUARTE NESTA VISITA A BOTICAS.



D. DUARTE assinando o Livro de Honra do Município

A cerimónia nos Paços do Concelho foi aproveitada pelo Duque de Bragança para analisar a cooperação entre as comunidades portuguesas no mundo, os luso-descendentes, e a população nacional. O Presidente da Câmara Municipal congratulou-se pelo facto de Boticas receber D. Duarte nos Paços do Concelho, "um ho-

mem sempre empenhado nos problemas do país e em procurar soluções para os diferentes problemas, dando um forte contributo para a democracia portuguesa". Mais tarde D. Duarte participou na Missa Solene e na procissão em honra de N.ª Sr.ª da Livração, ao longo da qual se integraram milhares de pessoas.

Esta foi a terceira "monarquia aberta" de D. Duarte, segundo o qual "não deve haver férias para a identidade nacional", permitindo abordar questões de cidadania, ordenamento do território, e propostas de organização de associações de produtores, como já anteriormente havia feito o IDP em vários pontos do país.

GEMINAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BOTICAS E OUTES FESTEJADA COM "MARISCADA"

Realizou-se no dia 19 de Julho, em Boticas, a cerimónia de assinatura do protocolo de geminação entre os Municípios de Boticas e de Outes (na vizinha Galiza, Espanha), representados nesta cerimónia pelos seus presidentes, Fernando Campos e Carlos Crespo, respectivamente.

A cerimónia decorreu no Salão nobre da Câmara Municipal de Boticas, onde marcou também presença Ricardo Martins, deputado da Assembleia da República eleito pelo distrito de Vila Real. No decorrer da cerimónia foram lembradas as similitudes geográficas, sociais, demográficas, culturais, assim como os laços de amizade já existentes entre ambos os Municípios, bem como o facto de que de uma estreita e valiosa colaboração entre as duas Vilas poderão advir importantes benefícios culturais, económicos, sociais, desportivos e outros para as suas populações, sendo ainda reforçada a ideia de que esta colaboração poderá proporcionar a realização de novos projectos, num âmbito Europeu, possibilitando o acesso a novas e importantes iniciativas, nos mais diversos campos de actividade.

Logo após a sessão solene realizou-se uma prova gastronómica dos produtos tradicionais de Outes oferecida a toda a população que se quis associar a este dia de festa, fazendo parte do cardápio empada de marisco, mexilhão e camarão.



PROVA GASTRONÓMICA na Praça do Município

Ao mesmo tempo que decorria a prova gastronómica, no palco da Praça do Município actuavam os grupos folclóricos do Concelho (Associação de Sapiaões, Rancho de Boticas e Rancho de Beça) e o Grupo Municipal de Gaitas de Outes.

OFERTA DOS LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

A iniciativa repetiu-se pelo 11º ano consecutivo e abrangeu todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.



O PRESIDENTE DA CÂMARA fazendo a entrega do material escolar

Numa iniciativa que se repetiu pelo décimo primeiro ano consecutivo, e enquadrada na sua política de apoio à educação, a Câmara Municipal de Boticas ofereceu no início do presente ano lectivo os livros e material escolar a todos os alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho. A autarquia botiquense foi pioneira na oferta dos manuais e material escolar aos alunos do 1º ciclo, iniciativa que aconteceu pela primeira vez no ano lec-

tivo de 1998/99, tendo posteriormente servido de exemplo a várias outras autarquias, que adoptaram medidas semelhantes. Apesar do considerável esforço financeiro que tal medida implica, o presidente da Câmara, Fernando Campos, sublinha que "esta iniciativa proporcionou a todas as crianças do nosso concelho iguais condições de ensino, sendo tam-

bém uma preciosa ajuda para os agregados familiares na redução dos encargos com a educação dos filhos".

Paralelamente à entrega dos livros e material escolar aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a Câmara de Boticas fez também a entrega de mochilas e material escolar às crianças dos Jardins-de-infância.

A AUTARQUIA BOTIQUENSE FOI PIONEIRA NA OFERTA DOS MANUAIS E MATERIAL ESCOLAR AOS ALUNOS DO 1º CICLO.

RECEPÇÃO AO PROFESSOR 2008 / 2009

Naquela que é já uma tradição no Concelho de Boticas, a Câmara Municipal de Boticas levou a cabo, no dia 01 de Outubro, a cerimónia de recepção ao professor, para dar as boas vindas aos docentes que leccionam nas escolas do concelho no ano escolar de 2008/2009.

A saudação de boas-vindas ficou a cargo do Presidente da Câmara, que aproveitou não só para dar a conhecer as realidades da nossa terra aos professores que este ano estão a leccionar pela primeira vez no concelho, mas também para falar de alguns projectos em curso e a desenvolver no futuro, tendo em vista uma cada vez maior qualidade das condições de ensino no nosso concelho.

Também presente nesta cerimónia, a Coordenadora da Equipa de apoio às Escolas do Alto Tâmega, Ema Gonçalves, aproveitou o momento para tecer algumas considerações sobre o ensino no distrito de Vila Real, incentivando os docentes para este novo ano lectivo e desejando que no final este se traduza num grande sucesso. Nesta cerimónia de Recepção ao Professor, tempo ainda para a projecção de um filme de apresentação do concelho



VISITA À EXPOSIÇÃO DE GUERREIROS CASTREJOS no edifício dos Paços do Concelho

de Boticas e para uma pequena palestra, proferida pelo arqueólogo João Fonte, sobre as escavações arqueológicas realizadas recentemente no Castro do Lezenho. O programa desta cerimónia continuou com uma visita à Exposição Mundial de

Guerreiros Castrejos, patente no edifício dos Paços do Concelho, terminando com um jantar convívio na Albergaria Rio Beça, durante o qual se cortou o bolo comemorativo da data e o Presidente da Câmara distribuiu algumas lembranças aos docentes.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO PAROQUIAL DE VILAR

Aproveitando a presença dos muitos emigrantes que passam férias na sua terra durante os meses de Verão, foi inaugurado no dia 14 de Agosto o Centro Paroquial de Vilar, uma obra que resultou da recuperação e adaptação da antiga residência paroquial, localizada junto à Igreja de N.ª Sr.ª da Guia.

Este novo espaço foi adaptado para vir a funcionar como Casa Mortuária, podendo ainda albergar várias outras actividades relacionadas com a igreja e para usufruto de toda a freguesia.

O programa comemorativo começou com a realização de uma missa solene, seguindo-se a bênção das novas instalações, pelo padre da paróquia, Fernando Guerra, a inauguração propriamente dita e a visita ao novo espaço. E como de um dia de festa se tratava, logo após a cerimónia de inauguração realizou-se na sede da Junta de Freguesia um lanche convívio, onde não faltou a tradicional vitela barrosã assada no espeto.

NO CENTRO PAROQUIAL FUNCIONARÁ A CASA MORTUÁRIA, ALBERGANDO AINDA OUTRAS ACTIVIDADES RELACIONADAS COM A IGREJA.

O Centro Paroquial de Vilar resultou da **recuperação e adaptação da antiga residência paroquial.**



INAUGURAÇÃO DO CENTRO PAROQUIAL DE VILAR, com a presença do Presidente da Câmara

INAUGURAÇÕES EM FIÃES DO TÂMEGA



INAUGURAÇÃO das obras de beneficiação da Igreja de Sta. Susana



BENÇÃO do novo cemitério

Coincidindo com as festividades em honra de Sta. Susana e aproveitando o grande número de emigrantes que nesta época do ano visitam a sua terra, a povoação de Fiães do Tâmega engalanou-se para receber a cerimónia de inauguração de alguns melhoramentos ali realizados, sendo inauguradas

EM DIA DE FESTA, FORAM INAUGURADAS AS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA IGREJA DE STA. SUSANA E LARGO ENVOLVENTE E BENZIDO O CEMITÉRIO NOVO.

as obras de beneficiação da Igreja de Sta. Susana e largo envolvente e ainda benzido o cemitério novo de Fiães do Tâmega.

Dando seguimento a este dia de festa, realizou-se no largo junto ao edifício da Escola Primária um convívio entre toda a população da freguesia.



Alargamento e Pavimentação em **VIVEIRO**



Alargamento e Pavimentação em **CARVALHO**



Ligação de saneamento em **SANGUNHEDO**



Pavimentação em **SANGUNHEDO**



Pavimentação em **SOBRADELO**



Pavimentação em **SEIRRÃOS**



Pavimentação em **VILARINHO DA MÓ**



Pavimentação de arruamento em **SAPIÃOS**



Pavimentação em **SEIRRÃOS**



Construção de escadas em **NOGUEIRA**



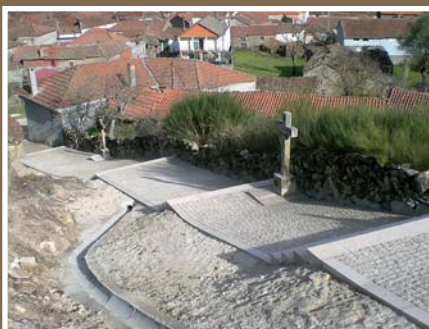
Alargamento e Pavimentação em **CARVALHO**



Construção de escadas em **SEIRRÃOS**



Instalação de estação elevatória de águas residuais em **SAPELOS**



Beneficiação do Calvário em **ARDÃOS**



Pavimentação em **SAPIÃOS**



Desaterro para construção de habitações a custos controlados em **BOTICAS**



Regularização de valetas em **SAPIÃOS**



Pavimentação em **SAPIÃOS**



Reconstrução de uma captação de água



Pavimentação de arruamento em **SAPELOS**



Pavimentação em **VILARINHO DA MÓ**



Pavimentação em **BEÇA**



Pavimentação de arruamento em **SAPIÃOS**



Beneficiação do Largo de Sto. Aleixo em **SANGUNHEDO**



Nova Sede da Junta de Freguesia em
ALTURAS DO BARROSO



Salão de convívio em **ALTURAS DO BARROSO**



Alargamento e Pavimentação em **PINHO**



Pavimentação em **ATILHÓ**



Alargamento de rua na **GRANJA**



Reforço do abastecimento de água em
ALTURAS DO BARROSO



Alargamento e Pavimentação em **VIVEIRO**



Construção de passeio no Bairro da
Noruega em **BOTICAS**



Repavimentação em **ATILHÓ**



Reconstrução de tanque em **CAMPOS**



Pavimentação em **SAPIÕES**



Pavimentação e construção de muro na
GRANJA



Construção de muro de suporte



Limpeza de bermas nas estradas



Limpeza junto ao Pavilhão Multiusos em
BOTICAS



Limpeza do Ribeiro do Fontão em **BOTICAS**



Limpeza das imediações do Museu Rural em
BOTICAS



Limpeza do Ribeiro do Fontão em **BOTICAS**



Repavimentação em **SOBRADELO**



Pavimentação de arruamento em **SAPELOS**



Reconstrução de muro em **QUINTAS**



Beneficiação de tanque em **LAVRADAS**



Repavimentação em **SOBRADELO**



Construção de passeio na rua João Baptista
em **BOTICAS**

PARQUE AVENTURA

Um espaço privilegiado para a prática de desportos ao ar livre e de contacto com a Natureza que explora as riquezas ambientais e as potencialidades da Região do Barroso.

UM NOVO ESPAÇO DE DESPORTO E LAZER

Estão praticamente concluídas as obras de construção do Parque de Animação Turística e de Aventura, também designado por “A Botica do Lazer”, um projecto turístico e de lazer que está a nascer junto a Carvalhelhos e com o qual se pretende o aproveitamento e valorização da envolvente natural, cultural e patrimonial do concelho de

Boticas e da Região do Barroso, seguindo critérios de desenvolvimento sustentável ao nível económico, rural e ambiental, através da criação de infra-estruturas e de serviços de turismo activo, eco-turismo, turismo cultural, turismo desportivo e de saúde e turismo lúdico e a articulação duma série de mecanismos e acções de difusão da riqueza ambiental e patrimonial e das potencialidades da Região do Barroso.

ESTE PARQUE APRESENTA-SE COMO UMA INICIATIVA PARA O TURISMO E O TEMPO LIVRE QUE PRETENDE DINAMIZAR SOCIOECONOMICAMENTE A REGIÃO DO BARROSO E VALORIZAR OS SEUS RECURSOS NATURAIS E PATRIMONIAIS.

Este parque apresenta-se como uma iniciativa para o Turismo e o tempo livre, que pretende dinamizar socioeconomicamente a Região do Barroso e valorizar os seus recursos naturais e patrimoniais mediante a implementação de uma série de acções e a criação de estruturas e serviços de lazer, turismo activo, eco-turismo, formação e meio ambiente.

Entre as infra-estruturas do parque contam-se uma pista de ultraleves, várias torres de escalada, um campo de “paintball”, circuitos pedonais e as condições necessárias para a realização de actividades ao ar livre, como “canoagem”, “asa delta”, BTT, slide ou “rappel”.

O Projecto de Animação Turística e Aventura conta com um investimento de mais de 1,3 milhões de euros, participado pelo Instituto de Turismo de Portugal.



PISTA DE ULTRALEVES e hangar de apoio



CAMPO DE “PAINTBALL” no meio da vegetação



ESTRUTURAS DE APOIO do Parque Aventura

TORNEIO DE FUTSAL DO CONCELHO DE BOTICAS 2008

Entre os dias 09 de Julho e 03 de Agosto disputou-se em Boticas mais uma edição do Torneio Concelhio de Futsal, um evento que contou com a organização do Grupo Desportivo de Boticas e o apoio da Câmara Municipal.



"COMPANHIA DAS MINIS" a equipa vencedora do Torneio



CCR BEÇA equipa que terminou no segundo lugar

A equipa "Companhia das Minis" foi a grande vencedora do Torneio Concelhio de Futsal 2008, que se realizou em Boticas entre os dias 9 de Julho e 3 de Agosto, contando com a organização do Grupo Desportivo de Boticas e o apoio da Câmara Municipal de Boticas.

Contando com as bancadas do Pavilhão Municipal completamente repletas, a equipa da "Companhia das Minis" impôs-se no jogo da final à formação representativa do CCR de Beça, vencendo por cinco golos sem resposta e arrebatando o troféu maior em dis-

A EQUIPA DA "COMPANHIA DAS MINIS" VENCEU NA FINAL A FORMAÇÃO DO CCR BEÇA, ARREBATANDO O TÍTULO NA EDIÇÃO DE 2008 DO TORNEIO CONCELHIO DE FUTSAL.

puta. No jogo de atribuição do 3º e 4º lugares a equipa "DS Cabeleireiros/Limphábeis" venceu o conjunto da ARC Bobadela/Zurich por 2-1 e conquistou o lugar mais baixo do podium.

Para além dos troféus atribuídos às quatro equipas primeiras classificadas, foram ainda distinguidos Ricardo Guimarães com o Prémio Esforço, Bruno Figueiredo como melhor marcador da competição e A Equipa da Junta de Freguesia de Alturas/Rest. Europa como a melhor defesa. O Prémio Fair-play foi atribuído à equipa da JF Vilar/Granidias.



DS CABELEIREIROS/LIMPHÁBEIS terceira classificada



ARC BOBADELA/ZURICH quarta classificada

MUNICÍPIO VAI ATRIBUIR 500 EUROS POR CADA NASCIMENTO

Procurando continuar a implementar medidas que contribuam para a diminuição da desertificação do Concelho e consequentemente para a fixação da população e melhoria das condições de vida, a Câmara Municipal de Boticas vai passar a atribuir 500 euros por cada nascimento registado no Concelho.

Esta medida está contemplada através do "Regulamento do Enxoval do Bebê", recentemente aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Boticas e que entrará em vigor já no início do próximo ano (Janeiro de 2009), com efeitos retroactivos a Janeiro do presente ano. É condição para atribuição deste subsídio que as mães sejam residentes e recenseadas no concelho de Boticas há mais de um ano, devendo as candidaturas ser apresentadas no serviço de atendimento do Município até 60 dias úteis contados da data de nascimento do bebé. Este novo apoio a implementar pela autarquia dá ainda mais expressão aos incentivos ao aumento da natalidade e da melhoria das condições de vida, em especial dos recém-nascidos do Concelho, contribuindo para ajudar na resolução de alguns problemas sociais dos seus munícipes.

ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL AO PADRE ARNALDO MOURA

Esta distinção atribuída pelo Município de Boticas premeia a amizade e a dedicação do Padre Arnaldo ao Concelho de Boticas e à sua terra natal.

Dando cumprimento ao Regulamento Municipal para a Concessão de Distinções Honoríficas, a Assembleia Municipal de Boticas aprovou por unanimidade uma proposta apresentada pela Câmara Municipal para atribuição da "Medalha de Mérito Municipal", com o grau de "Prata Dourada", ao Padre Arnaldo Moura, que celebrou recentemente as suas bodas de ouro sacerdotais.

Arnaldo Moura nasceu a 3 de Setembro de 1933 na aldeia de Pinho, Concelho de Boticas. Foi estudar para o Seminário de Vila Real e ordenou-se sacerdote em 20 de Setembro de 1958, na Sé Catedral de Vila Real. Foi pároco de Padrela, Pazém e Póvoa de Agrações, no Concelho de Valpaços durante aproximadamente oito anos, desempenhando as funções de Professor e Director Espiritual no Seminário Diocesano de Vila Real nos nove anos seguintes.

Depois disto manifestou vontade em regressar à sua terra, onde as suas raízes estavam bem implantadas. Foi Pároco de Boticas, Granja e Sapiãos durante 10 anos consecutivos. Após algum tempo de interregno, motivado por questões de saúde, passou a ser pároco de Pinho, a sua aldeia natal.

É conhecido por ser uma pessoa de trato fácil, simples, simpática e amável, considerando-se, nas suas próprias palavras, apenas "um sim-



PADRE Arnaldo Moura

ples pároco de aldeia", dizendo que é assim que se sente bem.

Em cada paroquiano tem um irmão e um amigo, e todos sabem por experiência própria, que nas horas difíceis podem contar com o Padre Arnaldo.

O Concelho de Boticas nunca esquecerá o amor, a amizade e dedicação que tem pela sua terra, tendo por ele um profundo reconhecimento e admiração, de que é bem exemplo a atribuição desta condecoração.

O MUNICÍPIO DE BOTICAS DELIBEROU ATRIBUIR A MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL, COM O GRAU DE "PRATA DOURADA", AO PADRE ARNALDO MOURA, POR OCASIÃO DAS SUAS BODAS DE OURO SACERDOTAIS.

ENTRADA EM VIGOR DO NOVO PDM

Onovo Plano Director Municipal de Boticas (PDM), cujo processo de revisão se prolongou por mais de quatro anos, depois de aprovado pela Assembleia Municipal de Boticas na sua reunião do passado dia 29 de Setembro, foi publicado em Diário da República no dia 08 de Outubro, entrando imediatamente em vigor.

Apesar dos impasses registados e que levaram a um maior período para ficar concluído o processo de revisão, mesmo assim o PDM de

Boticas terá sido no norte o PDM de segunda geração revisto num menor espaço de tempo. Fernando Campos, presidente da Câmara Municipal realça que "Boticas conta agora com um instrumento de planeamento e gestão territorial de grande qualidade que não exigirá alterações nos próximos dez anos", cumprindo todas as obrigações da recente legislação, entre as quais o Relatório Ambiental, que vem, nas palavras do Autarca, "enriquecer ainda mais o PDM".

BOTICAS DISCUTE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NA INTERNET

A Câmara Municipal de Boticas criou um endereço electrónico na Internet (<http://2009.cm-boticas.pt>) onde incentiva os munícipes a deixarem sugestões sobre as prioridades de investimento a inscrever no Orçamento Municipal 2009. No referido endereço electrónico, a autarquia disponibiliza um inquérito on-line através do qual os internautas podem deixar a sua opinião não apenas acerca dos investimentos que gostariam de ver realizados no Concelho, mas também relativamente à adopção do Orçamento Participativo pela autarquia, o que acontece pela primeira vez.

“O Orçamento Participativo possibilita uma maior proximidade com os munícipes durante um processo de grande importância para o futuro do Município, apresentando-se como uma componente essencial da democracia participativa. É um orçamento elaborado com a participação directa dos cidadãos, no qual



O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO é um instrumento essencial da democracia participativa

parte da verba disponível do Município é destinada às propostas apresentadas durante as sessões públicas realizadas e

feitas por cidadãos.

Sendo um instrumento pleno de democracia, revela-se como uma nova forma de governação, gestão e planeamento dos territórios, que tem por base a participação activa dos cidadãos. Através desta experiência de gestão pública participada, o Município aproxima os eleitos dos eleitores e promove a participação activa de todos nos processos de planeamento e gestão municipal”, sublinha Fernando Campos, presidente da Câmara Municipal.

Para além da criação do site na Internet, o Orçamento Participativo 2009 prevê também a realização de reuniões com as Juntas de Freguesia do concelho, com as associações culturais, desportivas e recreativas, bem como outras reuniões públicas consideradas úteis para o seu desenvolvimento, promovendo uma ampla audição pública com vista à recolha de contributos para o Plano de Actividades do Município de Boticas para o ano de 2009.

TAXAS DE IMI DESCEM

Na sequência da proposta apresentada pela Câmara Municipal e aprovada pela Assembleia Municipal, as taxas aplicáveis do imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2008 e a cobrar no exercício de 2009, vão sofrer uma descida. Assim, para o ano em causa, a taxa a aplicar sobre os Prédios Urbanos descerá de 0,8% para 0,7%, mantendo-se o valor da taxa sobre os Prédios Urbanos avaliados em 0,3%.

Esta decisão resulta do facto de que o tempo já decorrido desde a aplicação do novo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) permite avaliar com maior justeza as taxas a aplicar.

O Presidente da Câmara Municipal, Fernando Campos, refere que “embora a descida da taxa a aplicar aos prédios urbanos possa parecer ligeira, o certo é que ela será bastante significativa para a redução dos encargos dos Munícipes e será notada na hora de pagar o respectivo Imposto. Esta redução da taxa aplicável teve em conta o benefício directo dos Munícipes, uma vez que o tempo decorrido desde a aplicação no CIMI permite uma avaliação mais justa, salvaguardando também o financiamento da Câmara Municipal e das várias acções desenvolvidas pelo Município, já que a cobrança do IMI constitui hoje uma das mais importantes receitas dos Municípios”.



2009 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

CONSIGO TRABALHAMOS MELHOR

PARTICIPE, FAÇA-SE OUVIR,
A SUA OPINIÃO CONTA!

PELA INTERNET EM:
[HTTP://2009.CM-BOTICAS.PT](http://2009.cm-boticas.pt)



BÓTICAS
CÂMARA MUNICIPAL

BOTICAS

A SEDUÇÃO DA MONTANHA

